NutriConcurso

CURSO DE PREPARAÇÃO / EDIÇÃO 2026–2027

NUTRICIONISTA

ARACATI

CEARÁ • BANCA FCPC - UFC



AULAS DESENVOLVIDAS • CASOS RESOLVIDOS • REVISÃO VISUAL

50	16	60	80
CAPÍTULOS	MAPAS MENTAIS	CARDS DE BIZUS	QUESTÕES

Profundidade para aprender. Clareza para revisar.

33 quadros comparativos • casos resolvidos • referências por capítulo

---

7ª edição • 14/10/2026 • identidade visual original NutriConcurso

Material autoral independente. Ilustração editorial. Consulte edital e retificações oficiais.

Sumário de estudo

Navegação por capítulos, exercícios e referências. Os marcadores laterais do PDF também permitem localizar os temas.

01 Guia de uso e leitura do concurso	4
02 Mapa de cobertura e estratégia	6
03 Português: interpretação, coerência e coesão	7
04 Português: semântica e implícitos	11
05 Português: gêneros e reescrita	13
06 Português: ortografia, acentuação e crase	15
07 Português: morfologia e verbos	18
08 Português: sintaxe, concordância e regência	20
09 Português: períodos e pontuação	24
10 Administração Pública: Constituição e organização	27
11 Administração Pública: LAI e transparência	30
12 Administração Pública: LGPD aplicada	33
13 Administração Pública: bem-estar, direitos humanos e redação	36
14 Aracati: história e patrimônio	39
15 Aracati: território, ambiente e indicadores	40
16 Aracati: administração e Lei Orgânica	42
17 Lei Orgânica: leitura conferida e mapa dos dispositivos	43
18 Processo legislativo: entender para memorizar	45
19 Controle público: competência, prova e prestação de contas	48
20 Saúde, educação e alimentação: integração municipal	51
21 Território de Aracati: quadro geográfico conferido	53
22 Indicadores de Aracati: números com referência	55
23 Símbolos, patrimônio e organização: revisão aplicada	57
24 Ética, profissão e responsabilidade técnica	59
25 PNAN, SISAN e direito à alimentação	62
26 PNAES e alimentação no contexto universitário	65
27 Contratação pública de refeições: planejamento	68
28 Contratos: fiscalização, medição e sanções	71
29 Nutrição e dietética: bases para coletividades	74

30 Técnica dietética e transformações dos alimentos 79
31 UAN: modelos e planejamento do serviço 83
32 UAN: layout, fluxos e equipamentos 86
33 UAN: dimensionamento e gestão de pessoas 89
34 Cardápios: planejamento nutricional e cultural 92
35 Ficha técnica e análise da qualidade do cardápio 95
36 Alergias, intolerâncias e necessidades especiais 99
37 Avaliação nutricional de coletividades 101
38 Inquéritos alimentares e análise do consumo 105
39 EAN: programas, campanhas e avaliação 108
40 Boas práticas: RDC 216 e RDC 275 111
41 Tempo e temperatura: controle ao longo do fluxo 115
42 Recebimento, estoque e rastreabilidade 119
43 Microbiologia e perigos dos alimentos 122
44 APPCC: construção e uso 126
45 DTAs: agentes, prevenção e resposta 130
46 Sustentabilidade: sobras, restos e resíduos 133
47 Custos, orçamento e produtividade 135
48 Cálculos resolvidos de alta utilidade 138
49 Casos integrados para raciocínio técnico 140
50 Revisão de véspera: distinções que decidem questões 142
51 Atlas de mapas mentais 144
52 Cards de bizus 160
53 Pranchas de raciocínio técnico 175
54 Caderno de questões 179
55 Gabarito e comentários 210
56 Quadros de consulta rápida 228
57 Referências e conferência normativa 229

CAPÍTULO 01

Guia de uso e leitura do concurso

FONTES DO CAPÍTULO **[01]** · **[02]** · **[03]** · **[04]** — numeração da bibliografia final.

Edital, programa e acompanhamento das retificações.

Um material dirigido ao cargo

Esta apostila foi preparada para estudantes de Nutrição, com identidade editorial NutriConcurso. O eixo específico é alimentação coletiva. O estudo combina fundamentos científicos, decisões de gestão e aplicação de normas. A finalidade é compreender por que uma alternativa está correta, e não apenas decorar frases isoladas. As questões deste material são inéditas e autorais; não são questões oficiais nem representam previsão de cobrança.

A organização do concurso é da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura (FCPC), vinculada à UFC. A notícia institucional da CCV confirma o edital nº 02/ARACATI/FCPC, de 24/08/2026, inscrições de 24/09 a 06/11/2026 e prova prevista para 24/01/2027. O nível superior terá prova objetiva e títulos. A leitura desta edição usa o edital e o Anexo III reproduzidos em PDF, consultados em 12/10/2026. Retificações posteriores podem alterar conteúdo, cronograma e regras.

Como estudar com profundidade

Faça uma primeira leitura para compreender conceitos. Na segunda, escreva uma explicação de cinco linhas para cada subtítulo sem olhar o texto. Na terceira, resolva as questões e classifique o erro: desconhecimento, confusão conceitual, cálculo, leitura do comando ou memória normativa. Revisar apenas o gabarito mantém o erro oculto; explicar o distrator escolhido mostra qual conexão deve ser corrigida.

Distribua o tempo entre as matérias conforme seu desempenho e a distribuição oficial da prova, conferida no edital vigente. Não se atribui aqui frequência histórica à FCPC porque não foi realizada análise estatística de provas anteriores. As recomendações de abordagem são pedagógicas: leitura literal de normas, atenção às exceções, interpretação contextual e cálculos com unidades explícitas.

BIZU

Em alternativas com “sempre”, “exclusivamente”, “qualquer” ou “dispensa”, procure a condição que foi indevidamente apagada. A palavra absoluta não torna a alternativa falsa por si só: ela deve ser confrontada com a regra.

Controle de confiabilidade

A Resolução CFN nº 703 é de 15/09/2021 e regula documentos de capacidade técnica; o programa consultado apresenta data e descrição diferentes. Atribuições são estudadas também pela Resolução CFN nº 600/2018, como complemento técnico. A referência expressa ao Código de Ética nº 599/2018 é mantida. Há notícia de novo código em 2026: antes da prova, confira no CFN a vigência e eventual orientação da banca. Não se transfere automaticamente um número de artigo de uma versão para outra.

Atualização de 14/10/2026: a íntegra da Lei Orgânica, edição 2024, foi acessada no portal oficial. O bloco municipal foi ampliado com mapa de dispositivos, prazos, quóruns, território, indicadores e casos de interpretação. As referências identificam o ano de cada dado. A edição de 2024 contém redações anteriores e anotações: leia as alterações visualmente e confira eventual norma posterior. Permanecem sinalizados apenas pontos específicos sem confirmação, como a descrição heráldica e a conciliação dos marcos do tombamento.

CAPÍTULO 02

Mapa de cobertura e estratégia

FONTES DO CAPÍTULO **[03]** · **[04]** — numeração da bibliografia final.

Cobertura editorial do programa; a ordem de estudo é proposta autoral.

Os quatro blocos de estudo

Português é desenvolvido nos capítulos de textualidade, semântica, gêneros, reescrita, ortografia, morfologia e sintaxe. Administração Pública reúne Constituição, LAI, LGPD, bem-estar dos profissionais da educação, redação oficial, tratamento e direitos humanos. Aracati recebe história, ambiente, economia, patrimônio, administração e leitura de indicadores, com legislação local conferida na edição 2024 e complemento municipal ampliado.

Os conhecimentos específicos são distribuídos entre ética e responsabilidade técnica; políticas de alimentação e assistência estudantil; contratação de refeições; nutrição e dietética; planejamento de UAN; cardápios e fichas técnicas; adequações alimentares; avaliação de coletividades; EAN; boas práticas, APPCC e DTA; sustentabilidade, custos e gestão de pessoas. As normas são discutidas como instrumentos de decisão, e não como uma lista de números.

Ciclo de revisão de oito semanas

Semanas 1 e 2: Português, Constituição, ética e fundamentos de UAN. Semanas 3 e 4: segurança dos alimentos, planejamento, cardápios e cálculos. Semanas 5 e 6: políticas públicas, contratos, avaliação coletiva e EAN. Semana 7: conhecimentos municipais e correção das lacunas de maior frequência no seu caderno de erros. Semana 8: revisão dos quadros, legislação literal e duas sessões cronometradas.

Em cada sessão de 90 minutos, use aproximadamente 45 minutos de teoria, 30 de questões e 15 de recuperação ativa. Essa proporção é uma sugestão, não uma obrigação. Reserve um bloco semanal para consultar mudanças do edital e das normas citadas. Não deixe conhecimentos gerais para a véspera: o acerto técnico pode ser neutralizado por erros de leitura, direitos fundamentais e gramática.

BIZU

“Eu reconheço a resposta” é diferente de “eu consigo produzir a resposta”. Feche o material e explique a regra, a exceção e um exemplo.

CAPÍTULO 03

Português: interpretação, coerência e coesão

OBJETIVO DA AULA / Distinguir informação, inferência e extrapolação, preservando o alcance do argumento.

FONTES DO CAPÍTULO **[10]** · **[04]** — numeração da bibliografia final.

O Manual apoia redação e convenções oficiais; não é tratado exaustivo de gramática. Explicações linguísticas são sínteses didáticas autorais.

Leitura em três camadas

A informação explícita está verbalizada. A inferência exige ligar indícios do texto, mas deve permanecer sustentada por eles. A extrapolação acrescenta conclusão que o texto não autoriza. Em “a adesão cresceu após a campanha”, há sequência temporal; afirmar que a campanha foi a única causa extrapola. Em provas, mantenha separadas conclusão possível, conclusão necessária e conclusão expressamente afirmada.

O tema é o assunto geral; a tese é a posição defendida; o argumento sustenta a tese. Um exemplo ilustra um argumento, mas não equivale automaticamente a evidência representativa. Observe o propósito: informar, persuadir, orientar, narrar ou regulamentar. O mesmo tópico, como desperdício alimentar, pode aparecer em relatório técnico, anúncio e artigo opinativo com estratégias distintas.

Fatores de textualidade

Coerência é compatibilidade de sentidos e continuidade lógica. Coesão é a ligação linguística por pronomes, repetição controlada, elipse, conectores e substituições. Um texto pode ter conectores corretos e ser incoerente: “O alimento ficou quatro horas fora de refrigeração; portanto, a manutenção do frio foi adequada”. Situacionalidade considera as circunstâncias de produção e uso. Intertextualidade é a relação com outros textos, por citação, alusão, paráfrase ou paródia.

Coesão referencial retoma ou antecipa elementos. Anáfora aponta para o que já apareceu; catáfora anuncia informação posterior. Em “A equipe revisou o POP. Ela identificou falhas”, “ela” retoma a equipe. Em “Isto precisa mudar: o armazenamento inadequado”, a explicação vem depois. Ambiguidade aparece quando o referente não é inequívoco: “A fiscal avisou à gerente que seu relatório estava incompleto”.

Relações entre ideias

“Porque” pode introduzir causa ou explicação, conforme a estrutura. “Embora” expressa concessão, não causa. “Portanto” aponta conclusão. “Se” pode introduzir condição. “À medida que” expressa proporção; “na medida em que” costuma expressar causa. Trocar o conector altera o raciocínio mesmo quando a nova frase permanece gramatical.

BIZU

Circule o conector e escreva sua relação semântica antes de analisar a alternativa. A banca pode preservar a gramática e mudar o sentido.

Aprofundamento: força lógica das afirmações

As expressões de quantidade e possibilidade delimitam o compromisso do texto. “Alguns usuários relataram atraso” é compatível com muitos usuários sem atraso; não autoriza “todos foram atendidos com atraso” nem “a maioria reclamou”. “Pode ocorrer” expressa possibilidade; “ocorre” afirma realização; “deve ocorrer” pode marcar probabilidade ou obrigação, conforme o contexto. A interpretação rigorosa mantém essa força modal.

Condição necessária é algo sem o qual o resultado não pode ocorrer; condição suficiente é algo que basta para produzi-lo no universo descrito. Na frase “o lote só será liberado se houver registro”, o registro é necessário à liberação. Não se afirma que ter registro basta: podem existir outras exigências. O distrator transforma um requisito necessário em garantia suficiente.

Na argumentação, diferencie correlação de causalidade, descrição de avaliação e argumento de autoridade de prova empírica. Citar uma norma sustenta uma obrigação jurídica, mas não demonstra que ela foi cumprida na prática. Citar um especialista pode fundamentar uma posição, mas não substitui dados quando o texto faz afirmação sobre resultado observado.

Aplicação resolvida: preservação do grau de certeza

Texto didático: “A capacitação pode contribuir para reduzir falhas quando acompanhada de supervisão”. Reescrever como “A capacitação elimina falhas” apaga possibilidade, contribuição parcial e condição. “A capacitação, associada à supervisão, pode ajudar a reduzir falhas” preserva a ideia central. A resolução começa pela identificação das três restrições, não pela semelhança de palavras.

ATENÇÃO DE PROVA

“Só se” apresenta condição necessária; não leia automaticamente como “se e somente se”.

Aula avançada: reconstrução do argumento

Uma leitura de prova começa por identificar a pergunta que o texto tenta responder. Depois, separe a posição defendida das razões apresentadas. Em “a padronização reduz a variabilidade; por isso, deve integrar o controle da produção”, a primeira proposição funciona como razão e a segunda como conclusão. O conectivo organiza o raciocínio, mas a validade da conclusão depende também das premissas. Reconhecer a estrutura evita escolher uma alternativa que reproduz palavras do texto e, ao mesmo tempo, troca sua função argumentativa.

A alternativa correta pode empregar outras palavras e preservar a relação entre as ideias. O distrator pode conservar o vocabulário e alterar quantificador, agente, causa, tempo ou modalidade. Faça uma conferência de cinco elementos: quem age; sobre qual conjunto a afirmação vale; em que momento; com qual grau de certeza; e em que condição. “Pode contribuir” não equivale a “determina”, assim como “parte dos usuários” não equivale a “os usuários, sem exceção”.

Considere esta sequência autoral: a unidade observou mais sobras após mudar o horário; a aceitação permaneceu semelhante; o número de usuários diminuiu. É possível levantar hipóteses sobre horário e demanda. Não é possível concluir que a receita perdeu aceitação apenas porque a massa de sobras aumentou. O leitor precisa respeitar a diferença entre informação apresentada, inferência compatível e conclusão necessária. Esse controle de inferência serve tanto à interpretação de um texto quanto à elaboração de relatório técnico.

Conectores: a relação permanece depois da troca

A substituição de um conector exige analisar o período inteiro. “Ainda que” pode introduzir concessão; “desde que” pode introduzir condição, conforme o contexto; “uma vez que” pode expressar causa. Já “de modo que” pode indicar consequência e não deve ser trocado automaticamente por “para que”, que tende a introduzir finalidade. Compare “a equipe reorganizou o fluxo para que a fila diminuísse” com “a equipe reorganizou o fluxo, de modo que a fila diminuiu”: a primeira formula objetivo; a segunda apresenta resultado.

Na revisão de uma alternativa, reescreva a relação em linguagem simples. Concessão: ocorreu algo apesar de uma circunstância contrária. Condição: um resultado depende de uma hipótese. Causa: uma circunstância explica o evento. Consequência: um evento resulta de outro. A nomenclatura só é útil depois que a relação de sentido foi compreendida.

PEGADINHA COMENTADA

A alternativa que “parece mais completa” pode estar errada por acrescentar uma causa exclusiva ou uma certeza ausente do texto. Completude aparente não substitui fidelidade.

Cinco mudanças que alteram uma afirmação

Elemento	Formulação limitada	Alteração indevida
Quantificador	Alguns usuários aderiram	Todos os usuários aderiram
Modalidade	Pode contribuir	Garante o resultado
Causalidade	Ocorreu depois	Ocorreu exclusivamente por causa
Tempo	Foi observado no período	Ocorre em qualquer período
Condição	Se houver os requisitos	Mesmo sem os requisitos